

NOTA DE REPÚDIO

O Sindicato das Indústrias de Carnes Bovinas, Suínas, Aves, Peixes e derivados do Estado do Tocantins - SINDICARNES, vem a público registrar sua indignação com a edição, pelo Governo do Estado, da portaria nº 1.216, de 30 de setembro de 2019, em que suspendeu os Termos de Acordos de Regime Especiais - TARE do setor de abate e processamento de carnes bovinas. A suspensão do incentivo fiscal, da forma repentina como foi feita, viola os princípios constitucionais da segurança jurídica, da proteção da confiança fiscal, da anualidade e da ampla defesa e do contraditório, aumentando de forma indevida e exorbitante a carga tributária do ICMS sobre a carne bovina, prejudicando significativamente a capacidade de concorrência das empresas instaladas no Tocantins, ou seja, inviabilizando as atividades empresariais, colocando em risco mais de seis mil empregos diretos e aproximadamente trinta mil empregos indiretos, além de comprometer o cumprimento e contratos a fornecedores nacionais e internacionais, e a distribuição do produto à população tocantinense. Vale ressaltar a importância do setor na economia, sendo o terceiro maior arrecadador de tributos (ICMS) do Estado, e o primeiro exportador de produtos industrializados, o que pode gerar grande desequilíbrio na economia local.

Gilson Ney Bueno Cabral
Presidente Executivo